

ACTIVIDADES SOCIO CULTURAIS

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Bispo benzeu pastas de finalistas
 O Bispo de Coimbra apelou, no fim-de-semana, aos jovens finalistas universitários de

Coimbra para que «pela vida fora nunca cedam ao desânimo e à tentação de mediocridade».

D. João Alves disse aos que terminaram os seus cursos na Universidade de Coimbra que «colaborem decididamente na renovação e desenvolvimento da sociedade portuguesa e mesmo da Igreja».

«Que Deus nunca vos deixe desanimar nem cair na simples resignação ou conformismo, nem vos deixe ceder à mera rotina, pois seria a morte de mais uma esperança do povo português e vós sois a esperança de um mundo melhor e mais desenvolvido» — acrescentou.

O Bispo de Coimbra falava na Sé Nova, na homília da missa de benção das pastas dos finalistas da Universidade de Coimbra, que antecede a «Queima das Fitas», formulou votos para que os jovens sejam «insatisfeitos e corajosos».

«É urgente intensificar o trabalho de renovação da sociedade portuguesa, para que seja uma sociedade verdadeiramente de todos os portugueses, na diversidade das situações e das funções, em que se sinta corrente vital a verdade e a justiça, a compreensão e a tolerância, a solidariedade e a fraternidade» — referiu.

«É urgente que desapareçam os estigmas aviltantes de certa discriminação, da miséria, da corrupção, do individualismo egoísta e que não tarde o dia em que o trabalho seja direito efectivo de cada português, particularmente dos jovens» — concluiu.

Jovens de 12 países
 Meia centena de jovens de 12 nacionalidades (que elegeram

como terra de promessa o deserto do Saará) chegou a Coimbra onde, durante o período da Queima das Fitas, vai conviver com estudantes menos aclimatados à vida nómada.

Constituindo a Universidade Itinerante Retorno, estes jovens já percorreram cerca de 5000 quilómetros por países da Europa, tendo começado na Bélgica e pretendendo uma intervenção mais directa na problemática ecológica mundial.

Alimentando-se em boa parte de plantas colhidas nos prados locais onde pernoitam e avançando à média de 20 quilómetros por dia, o grupo interessa-se pela recolha de tradições orais e escritas, descobertas arqueológicas.

Um outro objectivo que estes novos «enciclopedistas» visam é sustentar o avanço do deserto do Saará mediante as técnicas dos países ditos subdesenvolvidos, ao mesmo tempo que chamam a atenção para o perigo da desertificação nos países industrializados.

UNIVERSIDADE
 ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organiz. Estudant. Queima das Fitas
 Univ. Évora

JAN	FEV	MAR	ABR	M <small>AI</small>	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	---------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----